

Porto Alegre, 11/05/82

Prezado Prof. Mário Schemberg:

A portadora desta carta é Regina Ohlweiler, minha filha.

Não sei se o ilustre Professor me tem na sua memória. Nos idos da década de 50 estivemos juntos, em Porto Alegre, num Congresso de Química, de que fui um dos organizadores. E no ano de 1960 participamos ambos do V Congresso, no Rio de Janeiro, mas então na área política. Lamentei muito que, por motivo de saúde, eu não tenha podido comparecer às suas últimas conferências em Porto Alegre sobre questões referentes ao uso da energia atômica.

Regina, que faz desenho e gravura, está presentemente expondo em São Paulo. Ela me falou que seria muito importante para ela conhecer sua opinião crítica a respeito do trabalho que está realizando. Esta é a razão da apresentação. De fato, a sua crítica poderia ser muito valiosa para a avaliação que ela própria deve formar de sua obra.

Estimaria muito receber, através de minha filha, informações sobre suas atividades, principalmente se voltou a atuar na Universidade. Eu já me aposentei, mas continuo em atividade na UFRGS, embora esteja inclinado para, breve, dedicar-me apenas a estudos no campo da temática social. Alguns estudos já prontos serão proximamente publicados em Teoria & Política, revista que é aí editada.

Atenciosamente

O Alcido

Otto Alcides Ohlweiler